



RESUMO 02

REDE CEGONHA COMO ESTRATÉGIA DE BOAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO À PARTURIENTE

Sarah Alves Moura¹
Edméia de Almeida Cardoso Coelho²
Mariza Silva Almeida³
Irbia Fernandes de Medeiros⁴
Andiara Rodrigues Barros⁵

Eixo Temático: Práticas de Cuidado

Introdução: A Rede Cegonha tem como principal objetivo reduzir a mortalidade materna e infantil a partir da organização e qualificação dos serviços de atenção à gestante e à criança de até 24 meses. Com a implantação das diretrizes da Rede Cegonha, deseja-se obter a mudança do modelo de atenção à saúde da mulher incentivando a inserção das boas práticas. Assim, profissionais de saúde devem adotar práticas que permitam assistência humanizada e integral. **Objetivo:** Descrever as ações executadas na atenção à saúde da mulher em maternidade, referentes às boas práticas e analisar as mudanças ocorridas segundo as diretrizes da Rede Cegonha. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa, que teve a integralidade como categoria analítica. Foi desenvolvida com 16 profissionais de saúde de maternidade em Salvador. Utilizou a entrevista para a produção do material empírico e técnica de análise de discurso para análise. **Resultados e discussão:** Os profissionais de saúde executam boas práticas no cuidado à mulher no parto conforme diretrizes da Rede Cegonha. Adotam acolhimento e classificação de risco, com maior resolutividade nas situações de urgência e emergência, bem como garantia da presença de acompanhante, medidas de conforto e maior aproximação do binômio. No entanto, a vinculação ainda representa um desafio para a garantia dos direitos das gestantes, considerando o modelo de organização da rede de saúde. **Conclusão:** Boas práticas são executadas na atenção à mulher no processo da parturição, com a contribuição de profissionais a fim de garantir atenção efetiva às parturientes, buscando atender às diretrizes da Rede Cegonha. As mudanças indicam responsabilização da equipe frente às demandas das mulheres e traduzem práticas na perspectiva da integralidade.

Descritores: Rede Cegonha; Integralidade em saúde; Saúde da Mulher.

¹ Autora, enfermeira, Mestre em saúde da mulher pela UFBA.

² Co-autora, doutora em Enfermagem, professora da escola de Enfermagem da UFBA.

³ Co-autora, doutora em Enfermagem, professora da escola de Enfermagem da UFBA.

⁴ Autora; enfermeira; Especialista em Enfermagem UTI, Enfermagem do Trabalho e Enfermagem obstétrica pela Atualiza em curso; aluno especial de mestrado pela UFBA. Email: irbiafm@hotmail.com; telefone: (71) 98194-2595.

⁵ Autora, doutoranda em Enfermagem pela UFBA.